



APOIO À ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA PARA O MUNICÍPIO DE BÚZIOS

3ª. AUDIÊNCIA PÚBLICA – 03/03/15

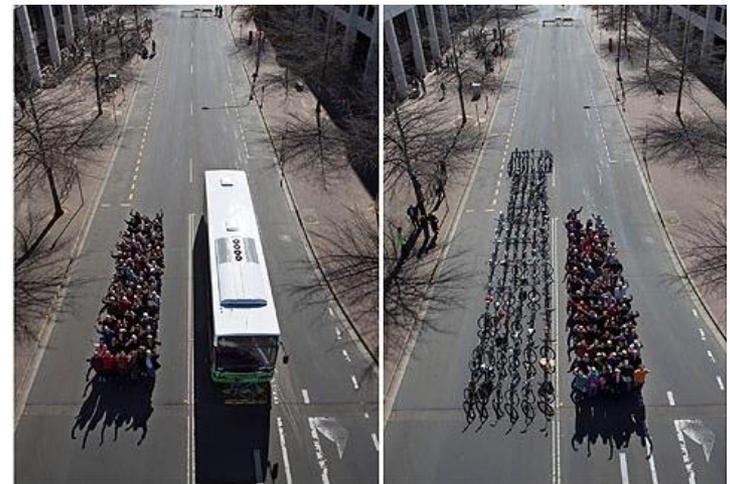


O QUE É E PARA QUE SERVE UM PLANO DE MOBILIDADE?

Mobilidade Urbana: O Novo Conceito

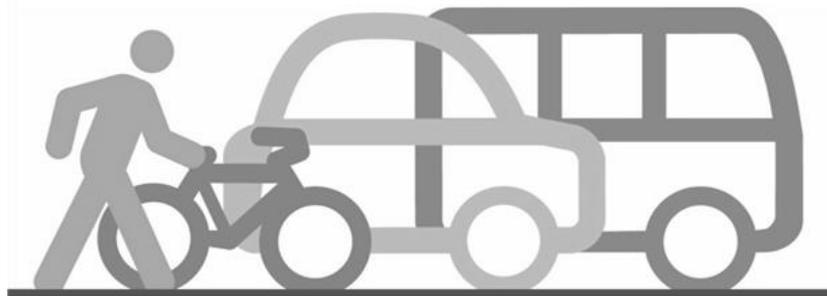
Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana:

- Incentivar o uso de meios não motorizados de transporte
- Estimular o uso do transporte público
- Proporcionar equidade social e direito à cidade
- Desincentivar o uso do automóvel
- Mitigar impactos ambientais
- Proporcionar acessibilidade universal

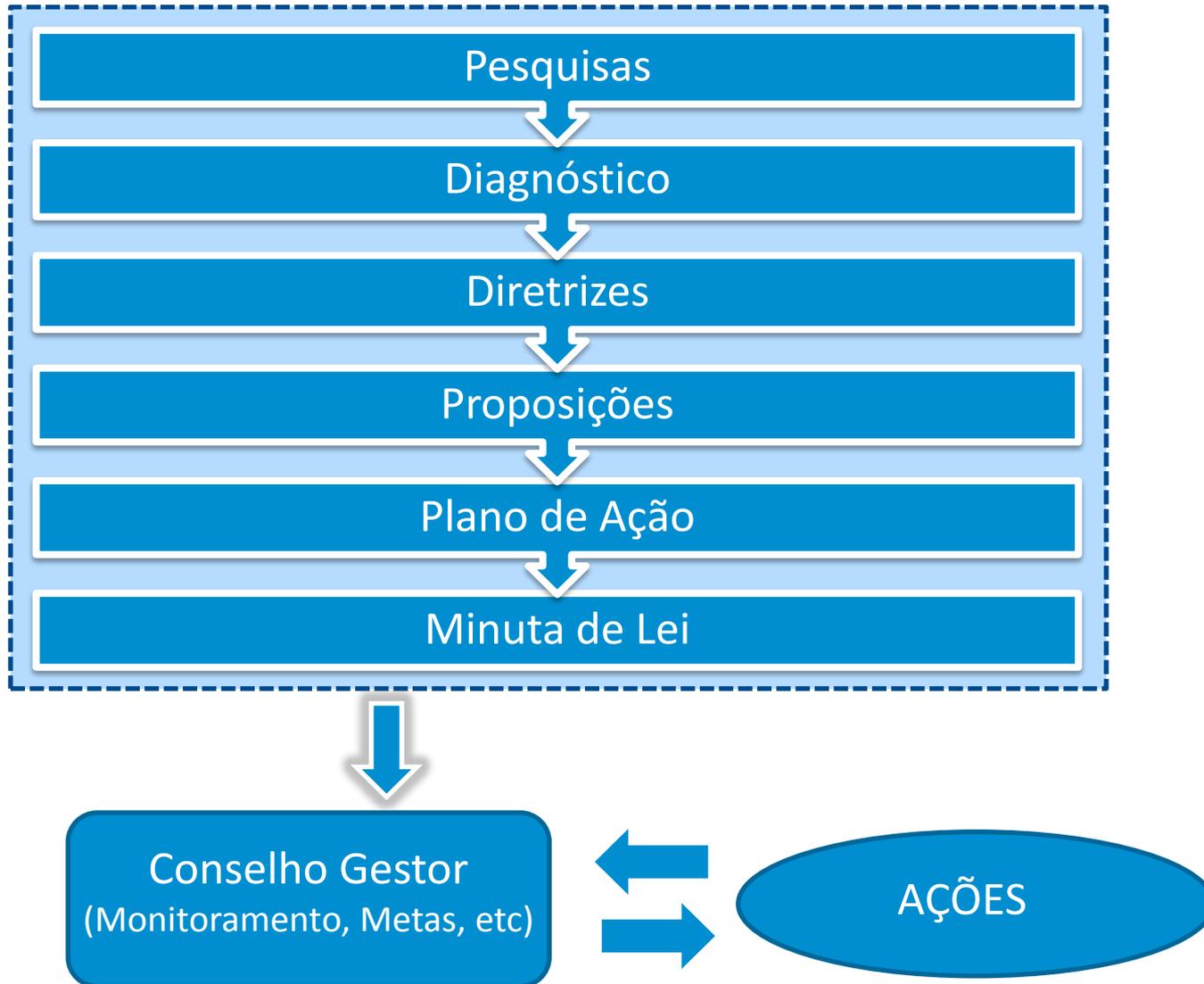


Plano de Mobilidade

- O **Plano de Mobilidade Urbana** deve ser integrado e compatível com o **Plano Diretor Municipal**, indicando as diretrizes para atender aos objetivos definidos
- É o **instrumento da política de desenvolvimento urbano** que objetiva a integração entre os diferentes modos de transporte e a **melhoria da acessibilidade e mobilidade** das pessoas e cargas no Município
- Municípios com mais de 20 mil habitantes, legalmente, têm que fazer um plano de mobilidade de forma participativa, fortalecendo o transporte público, universal, seguro e de qualidade



Plano de Mobilidade





PROPOSIÇÕES PARA MELHORIA DA MOBILIDADE

Principais Grupos de Proposições

- Transporte Não Motorizado
- Transporte Público
- Acessibilidade Universal
- Transporte de Carga
- Sistema Viário
- Desestímulo ao Uso do Automóvel





1. TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO

Pedestres

- Requalificação das calçadas e travessias de pedestres em toda a Avenida José Bento Ribeiro Dantas e Estrada da Usina Velha no Centro
- Requalificação das calçadas e travessias de pedestres na atual RJ-102
- Revitalização da lagoa de Geribá com a construção de um calçadão em todo o seu entorno
- Recuperação e construção das calçadas na ligação Centro - Ferradura
- Recuperação e construção das calçadas na ligação Centro - Forno - Brava
- Construção de calçadas nos demais bairros de Búzios

Pedestres

- Criação de uma ligação com prioridade para o pedestre entre as Praias de Manguinhos e Geribá
- Revitalização do acesso à praia da Tartaruga
- Expansão da área com prioridade para o pedestre e restrição ao automóvel no Centro
- Integração do circuito de trilhas à rede viária, facilitando o acesso aos principais pontos turísticos e cênicos da cidade



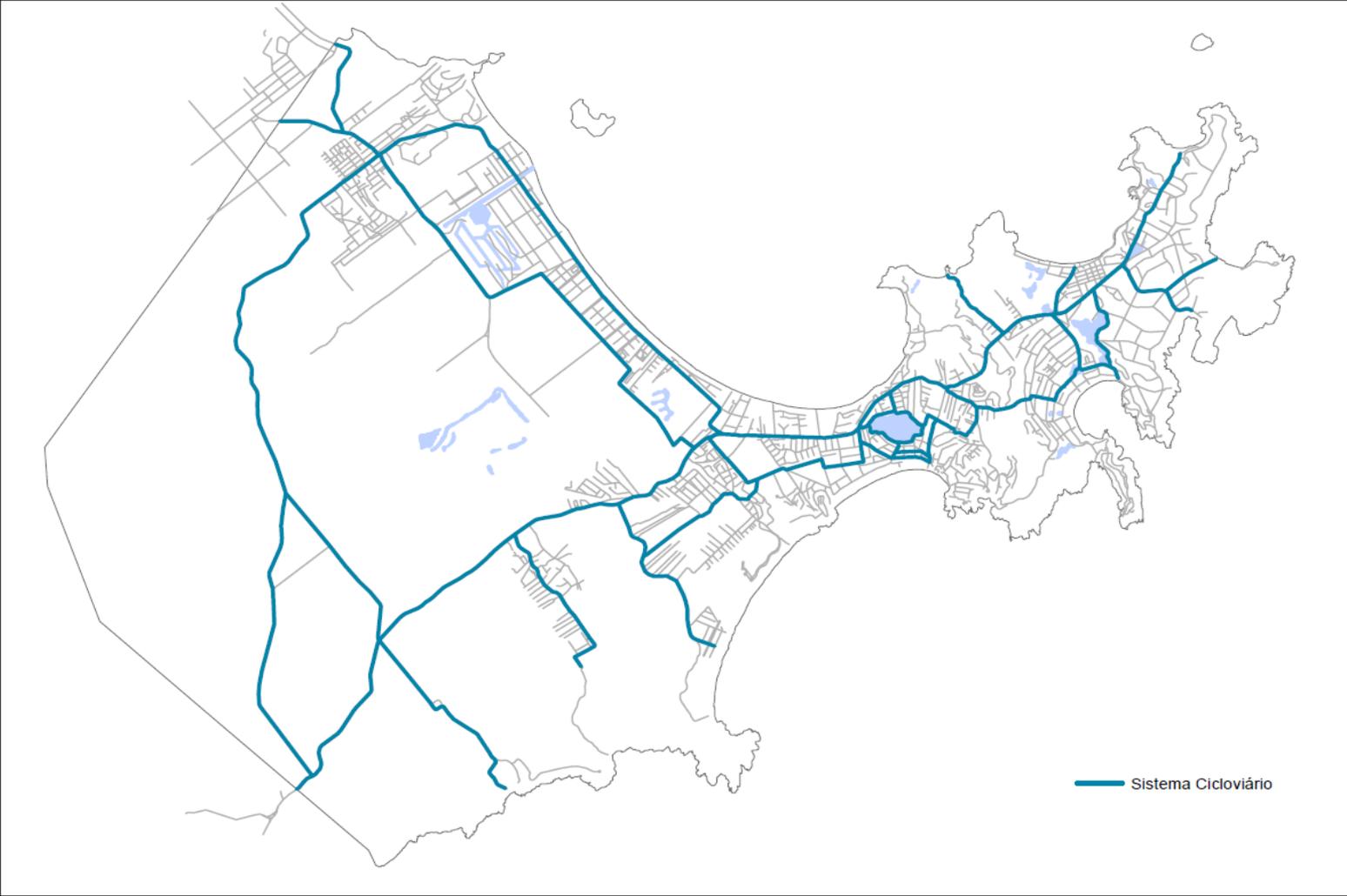
Plano Diretor Ciclovitário

Contendo:

- Sistema Ciclovitário
- Localização dos paraciclos e bicicletários
- Programas de incentivo ao uso da bicicleta
- Projetos executivos das Infraestruturas



Sistema Ciclovitário Estruturante



Sistema Público de Bicicletas

- Realização de um estudo de viabilidade
- Planejamento detalhado e projeto conceitual
- Elaboração dos planos de negócios e financeiro

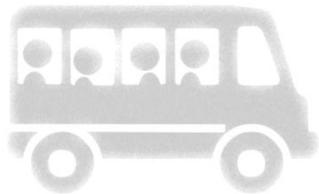




2. TRANSPORTE PÚBLICO

Transporte Público - Premissas

- Construção de Rodoviária na zona Continental, em São José
- Deslocamentos de longa distância/radial = Micro-ônibus
- Deslocamentos de curta distância/transversais = Van ou Micro-ônibus



Transporte Público - Frota

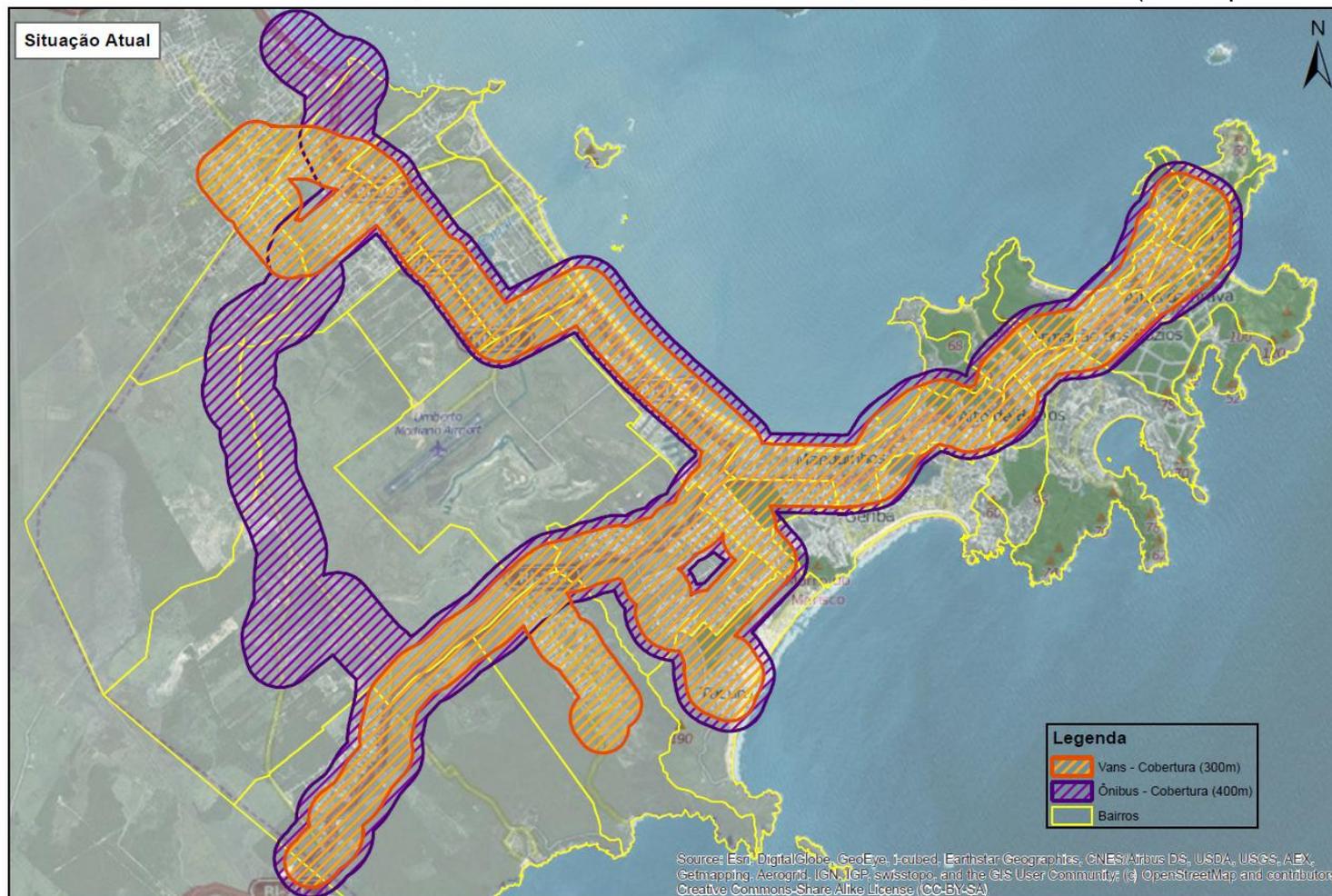
- Micro-ônibus com capacidade para transportar bicicletas e pranchas de surf
- Ar-condicionado em todos os veículos
- Micro-ônibus adaptados com plataforma de acesso para cadeirantes e assentos para obesos
- Padronização visual das vans e micro-ônibus municipais
- Linhas intermunicipais somente terão acesso ao centro se adotarem o micro-ônibus. Caso contrário deverão parar na rodoviária



Transporte Público - Itinerário Atual

Armação dos Búzios - Cobertura do Transporte Público

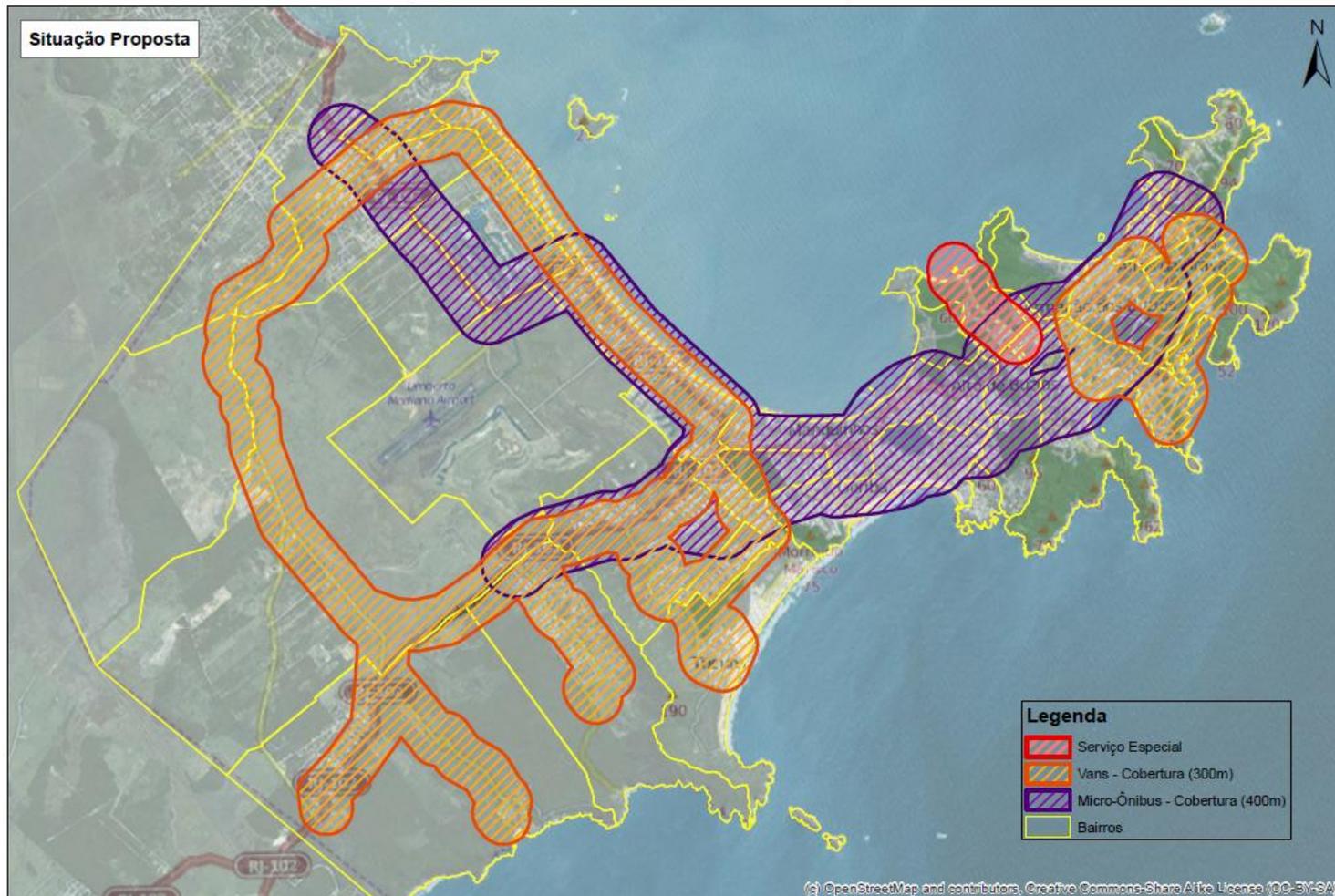
(Municipal+ Intermunicipal)



Transporte Público - Itinerário Proposto

Armação dos Búzios - Cobertura do Transporte Público

(Municipal)



Transporte Público – Exigências para Licitação

- Revisão da tarifa
 - Novos itinerários
 - Integração tarifária
 - Indicadores de Qualidade
- Confiabilidade – Quadro de horários
 - Confiabilidade – Frequência
 - Idade média da frota
 - Média de viagens por dia
 - Adequação da frota
 - Ocupação dos veículos
 - Média de autuações de trânsito por ano por km
 - Média de autuações de transporte do órgão gestor por ano por km
 - Percentual de reprovação em vistorias
 - Qualidade percebida

Transporte Aquaviário

Realizar estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) para a consolidação de um sistema de transporte aquaviário como transporte público coletivo (Rasa-Centro) que deverá contemplar:

- Locais de atracação
- Integração com demais modos de transporte
- Tempo de viagem total
- Caracterização da frota
- Tarifa
- Problemas climáticos

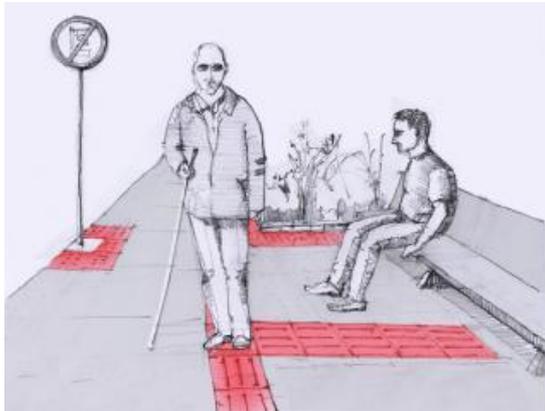




3. ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Acessibilidade Universal

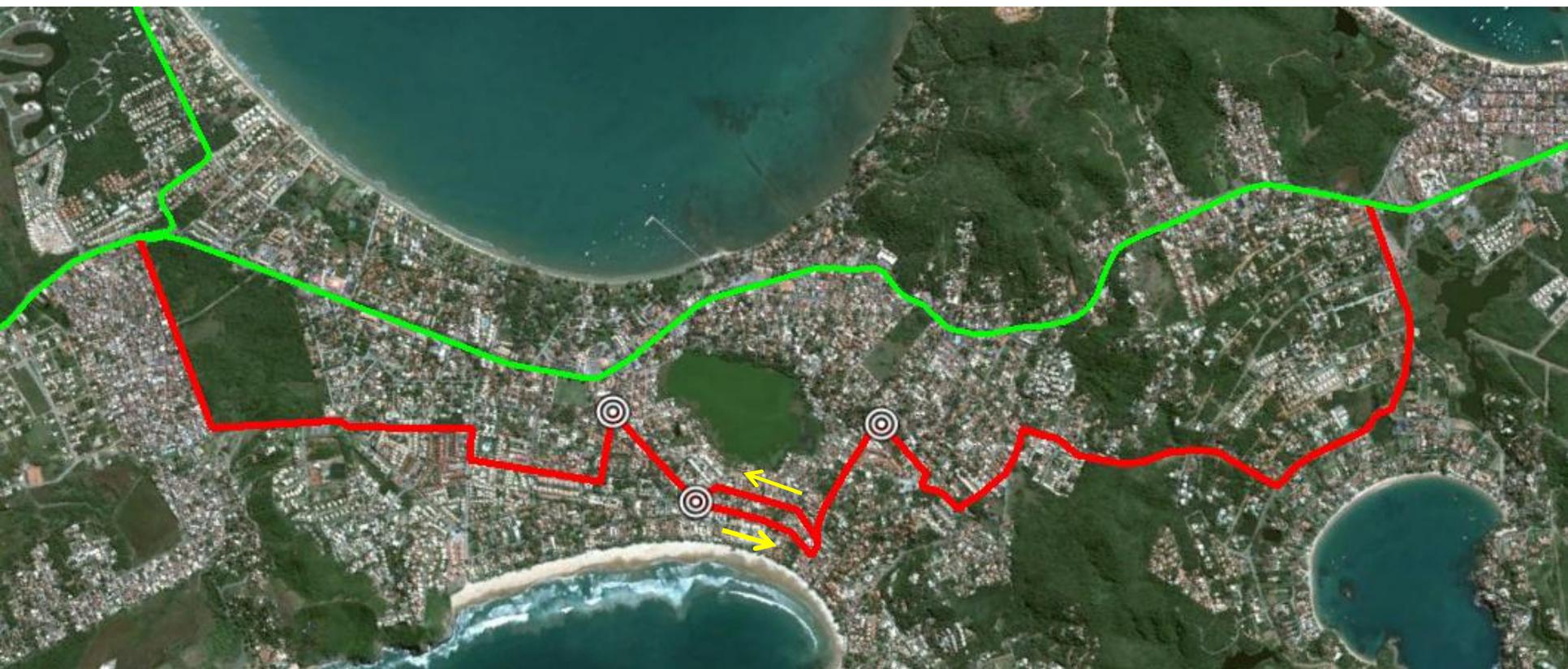
- Facilitar o acesso de cadeirantes às praias (Geribá e Rasa, ao menos)
- Piso tátil para deficientes visuais no centro, JBRD e Estrada da Usina Velha
- Veículos adaptados – Micro-ônibus





4.1. SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL VIA ALTERNATIVA

Proposta da Via Alternativa – Fase I



Mini-rotatórias



Via Alternativa – Fase I



Sistema Viário Principal



Trecho em mão única

ITINERÁRIO:

- Rua Casuarina
- Rua do Canto
- Rua Casuarina
- Rua Sardenta
- Rua Gravatas
- Rua Vila de Mar
- Rua Balzac
- Rua Gaiola dos Loucos
- Avenida Geribá / Rua da Branca (Trecho em Binário)
- Rua Vieira Câmara
- Rua Boganville
- Rua Alves Bezerra
- Estrada do Canto Esquerdo de Geribá
- Rua dos Cabritos
- Avenida Atlântico
- Avenida Parque

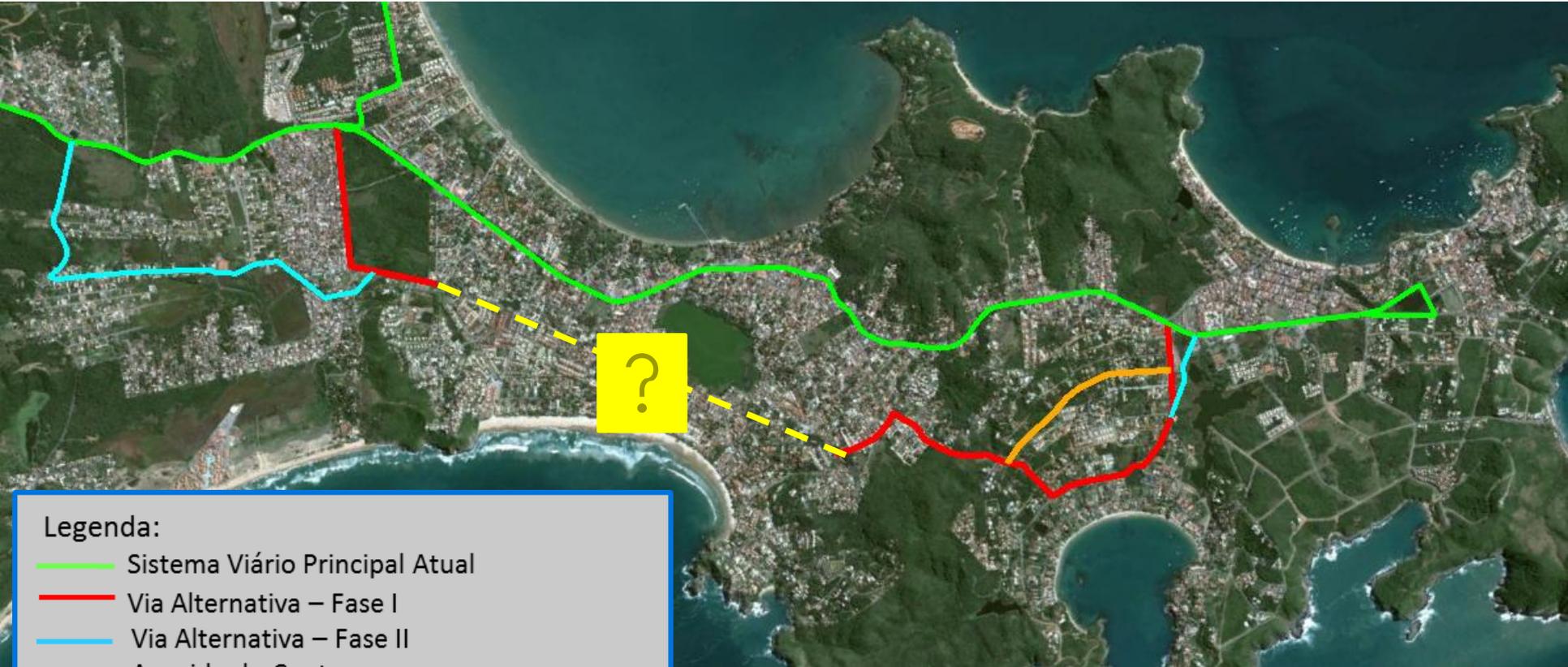
Exemplo de mini-rotatória transponível



Requisitos:

- O traçado deverá permitir a **ampliação da cobertura por transporte coletivo público**, evitando superposição com a JBRD
- Plano de circulação e de tráfego, garantindo sua função de acesso alternativo ao Centro
- Restrição de estacionamento ao longo da via, garantindo a fluidez do tráfego
- Capacidade deverá permitir a absorção de parte do tráfego da JBRD
- Velocidade limite predominante: 40 km/h (Assim como na JBRD e Estrada da Usina Velha)

Projeto Via Alternativa – Fase II



Legenda:

- Sistema Viário Principal Atual
- Via Alternativa – Fase I
- Via Alternativa – Fase II
- Avenida do Contorno
- - - A ser definido no Projeto Geométrico



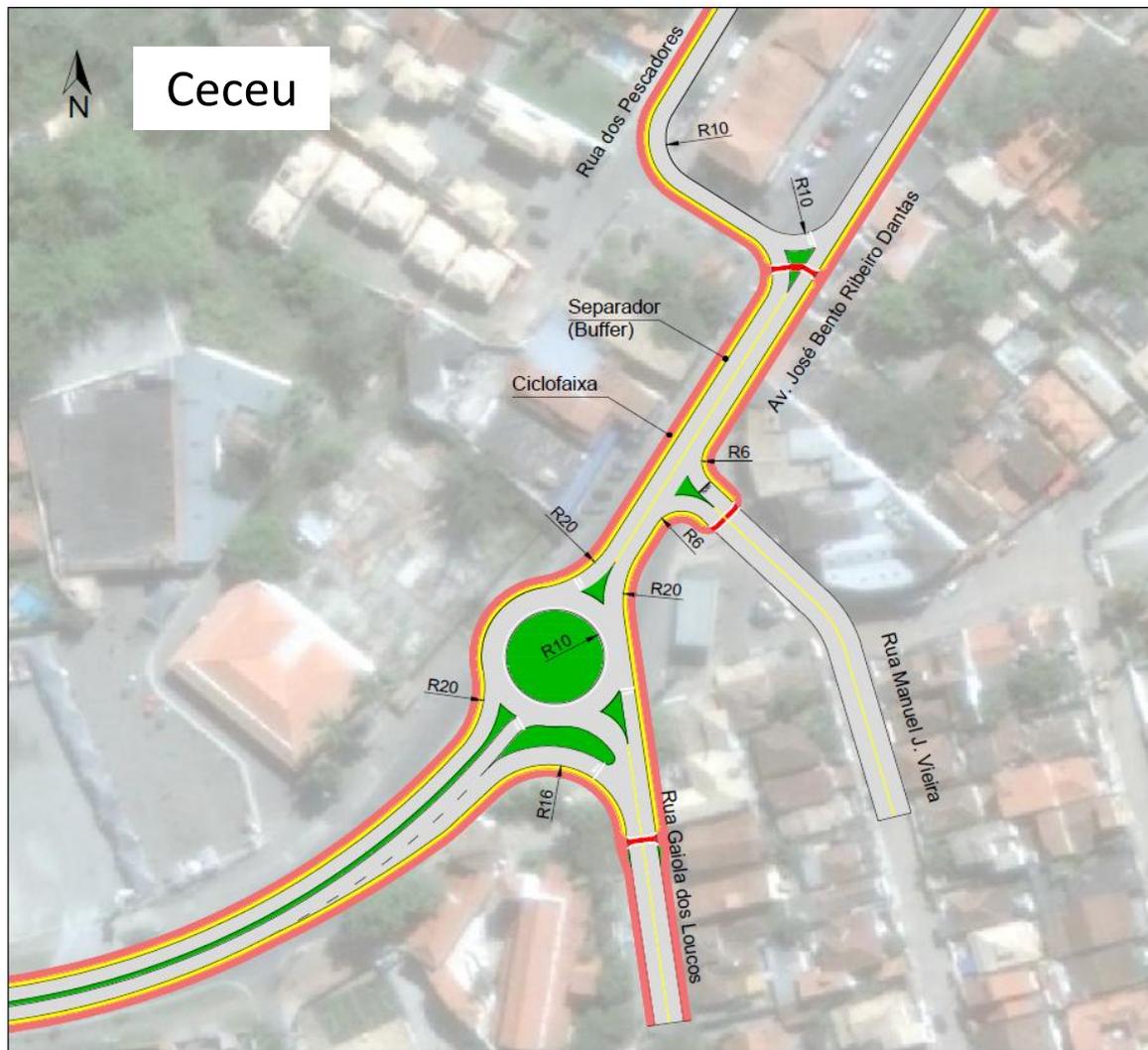
4.2. SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL AV. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

Av. José Bento Ribeiro Dantas

- Reforma e requalificação das interseções do Ceceu e do Barbuda
- Trecho em binário entre o Porto da Barra e Ceceu

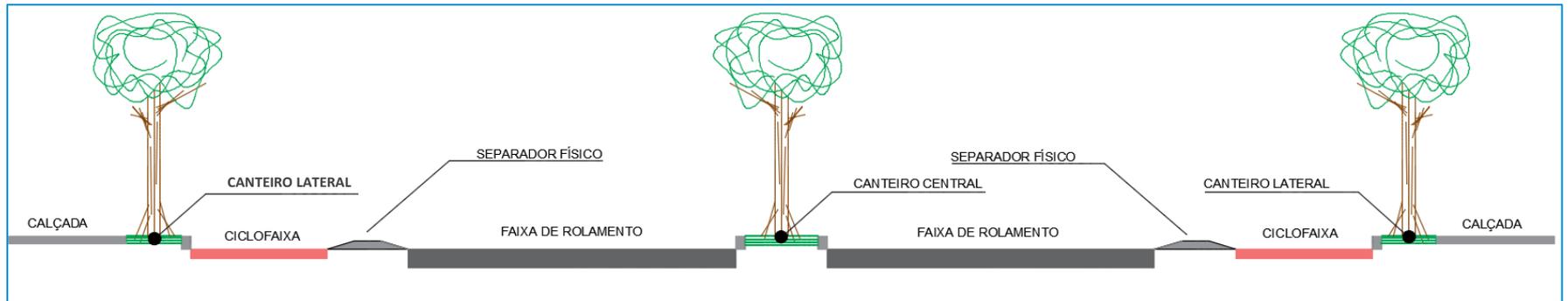


Av. José Bento Ribeiro Dantas



Av. José Bento Ribeiro Dantas

- Adoção de Ciclofaixa em toda a sua extensão
- Readequação do trecho entre o Pórtico e o Ceceu:



- Requalificação de toda a JBRD



4.3. SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL ESTRADA DA USINA VELHA

Estrada da Usina Velha

- Construção de travessias elevadas de pedestres (*speed tables*) nos principais pontos de travessia
- Construção de rotatórias modernas nas interseções com a rua 20 (saída da Via Alternativa) e rua Pastor Gentil
- Manutenção de duas faixas de rolamento por sentido no trecho desde a saída da Via Alternativa (rua 20) até a Lagoa da Usina.



Estrada da Usina Velha





4.4. SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL RJ-102

RJ-102

- Requalificação da interseção da RJ-102 com o acesso para o Alto da Rasa
- Requalificação da interseção no Pórtico
- Requalificação do trecho da atual RJ-102 (Reta da Marina) como rua de bairro na Praia Rasa



RJ-102 – Praia Rasa (Reta da Marina)



Área a ser revitalizada



RJ-102



4.5. SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL SINALIZAÇÃO

- Implantação de sinalização Horizontal e Vertical
- Regulamentação e Advertência
- Revisão e identificação de Logradouros
- Sinalização para pontos turísticos
- Sinalização para pedestres





6. TRANSPORTE DE CARGA

- Acesso de carga e descarga em horários/locais específicos
- Restrição de veículos de grande porte na região da Península



Reportagem Folha de Búzios (10/11/14)



7. DESESTÍMULO AO USO DO AUTOMÓVEL

Restrição de Acesso na Península

- Estudo de capacidade de carga da Península
- Requalificação do centro com restrição de acesso de veículos
- Ruas com prioridade aos pedestres → Aquecimento do comércio (Exemplo de sucesso local: Rua Manoel Turíbio de Farias)



Ampliação de Áreas de Pedestres

Criação de ruas de espaço compartilhado com restrição de acesso para veículos por meio de barreiras pneumáticas ou cancelas
(Entre a rua Manuel Carvalho e Travessa dos Pescadores)



Gestão de Estacionamento

- Criação de bolsões de estacionamento no continente, próximo à nova Rodoviária, em Geribá e no centro
- Restrição de estacionamento nas ruas do Centro e Geribá para desestimular o uso do automóvel e incentivar a utilização da rede de transporte público
- Uso de Sistemas Inteligentes (*ITS*) nos acessos à cidade para informar sobre a disponibilidade de vagas nos bolsões de estacionamento. **Painéis eletrônicos Informativos** na RJ-102 e sistema *On-line* incentivando o estacionamento no continente.
- Política tarifária específica para cada tipo de estacionamento
- Regulamentação e **fiscalização permanente**



Rodoviária atuando como nova centralidade:

- Centro Comercial
- Terminais e agências bancárias
- Prestação de serviços públicos (Correios, Detran, etc)
- Serviços de transporte público (taxis, vans e ônibus)
- Estacionamento para curto e longo prazo
- Serviço de atendimento ao turista

Reduz a necessidade de deslocamentos para o Centro



PLANO DE AÇÃO

- Requalificação progressiva das calçadas
- Desenvolvimento do Plano Diretor Ciclovitário
- Implantação progressiva de sinalização viária
- Implantação da Fase I da Via Alternativa
- Contratação e elaboração dos projetos da requalificação da Av. José Bento Ribeiro Dantas e Estrada da Usina Velha
- Regulamentação do transporte de carga
- Adaptação das praias de Geribá e Rasa para pessoas com mobilidade reduzida



Ações de curto prazo

Etapa I

- Licitação do transporte público
- Regulamentação dos táxis
- Estudos para a elaboração da Fase II da Via Alternativa
- Restrições de estacionamentos
- Requalificação da JBRD desde o Ceceu até a Estrada da Usina Velha



Etapa II

- Requalificação da atual RJ-102, no trecho entre Cruzeiro da Rasa e Pórtico
- Requalificação da JBRD, no trecho entre o Pórtico e o Ceceu
- Integração do circuito de trilhas ao sistema viário
- Desenvolvimento do Estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) para implantação do transporte aquaviário

- Estudo de capacidade de carga da Península
- Construção da Nova Rodoviária no Continente
- Revitalização das lagoas (calçadões)
- Expansão da área de pedestres no centro
- Sistema público de compartilhamento de bicicletas (*Bike Sharing*)





(Imagem: www.jornalopiniao.com)

- Construção da Fase II da Via Alternativa
- Construção de um novo acesso rodoviário a partir da RJ-106 até a Estrada Búzios – Cabo Frio

Indicadores de desempenho recomendados (no mínimo):

- Distribuição de viagens por modo de transporte [%]
- Mobilidade média [nº de viagens/hab.dia por modo de transporte]
- Distância média percorrida por viagem [km]
- Tempo médio de deslocamento por modo de transporte [minutos/viagem]
- Velocidade média por modo de transporte [km/h]
- Extensão da malha ciclável [km]
- Número de acidentes [quantidade anual]



(Imagem: www.jornalopiniao.com)



O PAPEL DO BUZIANO

Papel do Cidadão

É preciso assumir uma postura sustentável, consciente dos impactos de nossas atitudes.

Reduzir o uso do automóvel é o primeiro passo para uma vida mais saudável, livre das externalidades dos congestionamentos.

Vamos juntos ajudar a construir a cidade que queremos.

Cada um faz diferença !!!





OBRIGADO!

Visite:

www.mobilidadeurbana.buzios.rj.gov.br